

Web Rotas programa a viagem dos paulistas

Os motoristas que pretendem viajar nestas férias podem contar com o auxílio do Web Rotas, aplicativo disponível no site www.der.sp.gov.br. Por esta ferramenta é possível traçar uma rota entre as cidades desejadas, ver a quilometragem correspondente e o tempo estimado de viagem. Para acessar o recurso, o usuário deve entrar no site e clicar no ícone Web Rotas, à esquerda do monitor. Um mapa do Estado de São Paulo irá abrir-se, com todas as rodovias estaduais. O próprio sistema traça o melhor caminho para se chegar ao destino desejado.

O aplicativo indica itinerários, quilometragem de cada estrada acessada durante a viagem e a localização dos pedágios. Quem procurar pela Rodovia SP-075 vai ver que é a estrada que liga Campinas a Sorocaba, passando por Indaiatuba, Salto e Itu. Quem sair da capital rumo a Amparo vai saber que terá de rodar 133 quilômetros pela Bandeirantes, SP-360 (João Cereser) e outras, durante 1h45 minutos. O roteiro é amplo, com nomes de rodovias, ruas e avenidas que o motorista deverá percorrer.

Cadastur classifica hotéis paulistas com estrelas

Os hotéis Hotel Grand Hyatt São Paulo, Hotel Transamérica São Paulo, Maksoud Plaza Hotel e Sheraton São Paulo WTC foram classificados pela Secretaria de Turismo como cinco estrelas por meio do Sistema de Cadastro de Pessoas Físicas e Jurídicas do Setor de Turismo (Cadastur-SP). O Hotel Cordiale, em São Roque, está classificado como três estrelas. O estabelecimento que desejar obter a classificação no sistema de estrelas deverá, obrigatoriamente, estar cadastrado no Cadastur-SP. Esta ação é executada entre a Secretaria de Turismo do Estado e o Ministério do Turismo, visando a promover a organização, formalização e legalização dos prestadores de serviços turísticos.

Para Anália Machado, coordenadora regional do Cadastur-SP, podem receber certificado de uma a cinco estrelas pousadas, hotéis, resorts, flats, hotéis históricos, hotéis fazenda e o sistema cama e café. “O retorno das estrelas consolidará os meios de hospedagem e, com certeza, facilitará a vida dos turistas que terão maior clareza no momento da escolha”. Todas as demandas para a certificação devem ser encaminhadas ao Cadastur-SP, que passará para o Instituto de Pesos e Medidas a tarefa de análise do estabelecimento.

Aulas on-line abordam transtorno bipolar

Com a intenção de capacitar médicos de outras especialidades a detectar os quadros psiquiátricos mais frequentes, o IPq da USP está iniciando o programa IPq/Aché – Psiquiatria para não-psiquiatras. São oito aulas com especialistas do instituto, que abordarão diagnósticos sobre depressão, TOC, transtorno bipolar, esquizofrenia, emergências psiquiátricas, epidemiologia psiquiátrica, demências, pânico e fobias. Interessados devem acessar o site e preencher cadastro, responder as questões iniciais, assistir às aulas, fazer o autoteste e imprimir o certificado on-line. Antes de realizar o cadastro, o aluno deve solicitar o número do código de representante pelo e-mail contato@saudemental.tv.br.

FERNANDES DIAS PEREIRA



Reator Atômico IEA-R1m, em funcionamento no Ipen, que é parceiro da Marinha no projeto do futuro Reator Multipropósito Brasileiro

Vem aí o primeiro Reator Multipropósito Brasileiro

Equipamento permite pesquisas científicas na área nuclear e a produção de radioisótopos, principal matéria-prima para a fabricação de radiofármacos

O Governo estadual confirmou a declaração de utilidade pública de um terreno de 800 mil m² em Iperó. A área abrigará o primeiro Reator Multipropósito Brasileiro (RMB), e o novo centro de estudos no interior paulista será integrado ao Complexo Tecnológico Aramar, da Marinha do Brasil. A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), é responsável pela instalação do novo empreendimento. A iniciativa segue as políticas do Programa Nuclear Brasileiro (PNB) e integra meta estratégica do MCTI.

Atuando em parceria com o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), o centro de estudos produzirá radioisótopos para a fabricação dos radiofármacos e também permitirá o desenvolvimento de tecnologias e aplicações na área nuclear. Os setores contemplados com os novos serviços são agricultura, conservação

de alimentos, ciência de materiais, energia, meio ambiente, entre outros.

Os radiofármacos e radioisótopos são essenciais para o diagnóstico e terapia de diversas doenças, como o câncer, por exemplo. No Brasil, a maioria destas substâncias é importada para depois ser processada localmente e distribuída em centros médicos. Com o novo RMB, a expectativa é aumentar a produção nacional deles.

Produção nuclear – Criado em 1957, o Ipen é uma autarquia da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. É gerido técnico e administrativamente pela CNEN e associado à Universidade de São Paulo (USP) em programas de ensino e pós-graduação. De modo multidisciplinar, o Ipen desenvolve atividades nas áreas de saúde, meio ambiente, aplicações de técnicas nucleares, materiais, segurança radiológica, reatores nucleares e fontes alternativas de energia. Em setembro, comemorou 55 anos de criação.

Diferentemente das usinas atômicas de Angra dos Reis (RJ), o reator nucle-

ar do Ipen não tem por objetivo gerar energia elétrica, mas, sim, duas missões básicas: A primeira é permitir pesquisas científicas na área nuclear e, a segunda, é a produção de radioisótopos, a principal matéria-prima para a fabricação de radiofármacos.

Conhecido como IEA-R1m, o reator nuclear do Ipen é um equipamento do tipo piscina, moderado e refrigerado a água leve. Usa elementos de berílio e de grafite como refletores. Foi o primeiro a entrar em atividade na América Latina, tendo sido inaugurado em 1957 pelo então presidente Juscelino Kubitschek.

Sobre o PNB – O PNB prevê aumento do uso de energia nuclear para diversas finalidades. A lista inclui o desenvolvimento tecnológico voltado à formação nacional de recursos humanos especializados e o aumento das aplicações materiais e técnicas nucleares em benefício da sociedade.

Rogério Mascia Silveira
Da Agência Imprensa Oficial

Nanotecnologia para salvar vidas

Um grupo de pesquisadores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (USP), de Ribeirão Preto, trabalha com diferentes possibilidades de tratamento de doenças que vão do câncer de pele ao mal de Parkinson e de Alzheimer. Várias dessas inovações, que utilizam nanomedicamentos em conjunto com a aplicação de luz sobre os tumores, foram apresentadas por Antonio Claudio Tedesco, coordenador das pesquisas durante o evento *Fronteras de la ciencia – Brasil y España en los 50 años de la Fapesp* (Fundação de Amparo à Ciência do Estado de São Paulo). O simpósio integra as comemorações dos 50

anos da Fapesp e reuniu neste mês pesquisadores brasileiros e espanhóis, nas cidades de Salamanca e Madri.

Tedesco destacou os estudos que utilizam partículas metálicas nanoestruturadas para a melhoria de diagnósticos por imagens, além da construção de próteses de alta eficiência, parte delas envolvendo células-tronco voltadas para a aplicação na engenharia tecidual, para regeneração de vasos sanguíneos, por exemplo. “A nanotecnologia, com o desenvolvimento de novos sistemas de veiculação de fármacos, permite que moléculas antes usadas para o tratamento de determinados tipos de patolo-

gias possam ser redesenhadas e utilizadas com novas funções”.

O material criado pelo laboratório na USP de Ribeirão Preto está patenteado desde 2002 e abrange, além da molécula, também seu processo de aplicação. “Desenvolvemos um fármaco clássico nanoestruturado, o ácido aminolivolínico e seus derivados, aprovados pela *Food and Drug Administration*, órgão responsável por sua aprovação nos Estados Unidos. Esse mesmo tipo também é aprovado e utilizado na Europa e no Japão”, informa Tedesco.

Da Agência Imprensa Oficial e da Agência Fapesp de Notícias